



Boletim Academia Paulista de Psicologia

ISSN: 1415-711X

academia@appsico.org.br

Academia Paulista de Psicologia

Brasil

Dourado Rocha, Nádía Maria
Abílio César Borges, um psicólogo educacional no século XIX
Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol. XXVI, núm. 2, maio-agosto, 2006, pp. 16-22
Academia Paulista de Psicologia
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=94626207>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

mental, publicado em 1925, no qual João Toledo transpõe as barreiras relativas à forte tendência neurofisiológica na época, propiciando um novo rumo à Psicologia, com ênfase nas fases do desenvolvimento psicológico, especialmente nos aspectos cognitivos e emocionais. Fundamentou seus estudos nas idéias de Dewey, Freud e Pfister, então desconhecidas.

Geraldo Horácio Paula Souza foi promotor incansável do desenvolvimento da Saúde Pública no Brasil e também no exterior. De seus trabalhos, deriva-se um leque apreciável de projeções para o progresso nas diversas áreas da Psicologia, teorias e procedimentos científicos. Sua maior contribuição dirige-se à Psicologia da Saúde, de grande interesse atual. Preconizava a formação de atitudes favoráveis à preservação da saúde e à promoção da qualidade de vida, sendo que as importantes instituições que fundava constituíam-se como mediadores nesse progresso. Tornou-se célebre na criação da Faculdade de Saúde Pública pertencente à Universidade de São Paulo e na fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS), agência das Nações Unidas.

Enviado em: 05/05/2006 / Aceito em: 31/05/2006

• **Abílio César Borges, um psicólogo educacional no século XIX**
Abílio Cesar Borges, a psychologist of education in the XX century

Nádia Maria Dourado Rocha¹
Faculdade Ruy Barbosa

Resumo: Analisa o pioneirismo de Abílio Cesar Borges (1827 - 1891), educador baiano de formação médica, como Diretor Geral de Instrução Pública da Província da Bahia, funda colégios renovadores nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Luta contra o analfabetismo e a escravidão no nosso país. Autor de vários livros didáticos. Sua concepção de educação é inovadora, pois preocupa-se com a qualificação docente, a adequação do material instrucional, na relação interpessoal professor-aluno e o ambiente aberto para o ensino. Elabora o Aparelho Escolar Múltiplo com o objetivo de facilitar o processo ensino-aprendizagem, o que o qualifica como precursor da tecnologia de ensino no Brasil. Representante brasileiro em diversos eventos de educação a nível internacional. Vários títulos e comendas lhe são outorgados por sua atuação pioneira no ensino, antecipando, de alguma forma, o desenvolvimento de várias teorias de aprendizagem.

Palavras-chaves: Aprendizagem ativa, colégios século XVIII, pioneirismo, Psicologia Educacional

Abstract: This article analyses the pioneer vision of Abílio César Borges (1827 - 1891), a Bahia native educator with a medical formation who founded renewing schools in the states of Bahia, Rio de Janeiro and Minas Gerais. He fights against illiteracy and slavery in our

¹ Docente e pesquisadora de História da Psicologia. Contato: Faculdade Ruy Barbosa. R. Theodomiro Batista, 422 - Rio Vermelho - CEP 41940-320 - Salvador, BA. Tel. res.: (71) 3328-2228. E-mail: nrocha@ufba.br

country. Author of several didactic books. His conception on education is innovative, preoccupied with the qualification of the teaching staff, the proper instructional material, in the inter-personal relationship teacher-student and the open environment for the teaching. He prepares the "Multiple-School Equipment" with the objective of facilitating the teaching-learning process, which qualifies him as the forerunner of teaching technology in Brazil. He represented Brazil in several international educational events, and received a number of titles and awards for his pioneering performance in the education area, anticipating to a certain degree the development of various apprenticeship theories.

Keywords: Active apprenticeship, XVIII century schools, pioneering, Educational Psychology.

1. Introdução

Abílio César Borges (1824-1891), médico e educador brasileiro, nasceu na Vila de Minas do Rio de Contas (atual cidade de Rio das Contas), localizada na Chapada Diamantina, na então Província da Bahia. Iniciou o curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Bahia, concluindo-o na Faculdade do Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1847. Segundo Isaias Alves (1936), seu biógrafo, enquanto estudante já desenvolvia atividades docentes, tendo, ainda, enquanto acadêmico de Medicina, dado aulas por cinco anos a alunos do curso preparatório, na época, o único de nível universitário na Bahia e um dos poucos no Brasil. Em 1845, ajudou a fundar e chegou a presidir o Instituto Literário da Bahia, tendo sido redator de *O Crepúsculo*, veículo de divulgação do referido Instituto.

Começou a carreira médica como cirurgião, radicando-se na cidade da Barra, às margens do rio São Francisco, onde fundou o primeiro colégio, o *Atheneu Barrense*. Em 1856, abandonou a medicina, dedicando-se exclusivamente à educação. Fixando residência em Salvador, foi convidado para exercer a função de Diretor Geral da Instrução Pública da Província da Bahia. Após deixar o cargo, fundou, em 1858, o *Gymnasio Bahiano*, que dirigiu até 1870, quando transferiu-se para o Rio de Janeiro. Nesta cidade, fundou os Colégios Abílio e Novo Abílio. Instalou outro Colégio Abílio em Barbacena - MG.

Por suas contribuições na área educacional, em 1881, ganhou o título de Barão de Macaúbas, concedido por D. Pedro II. Até onde se tem ciência, foi o único brasileiro a receber tal distinção. Em 1883, durante a Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro, na presença do citado imperador, proferiu duas magnas conferências acerca do Arithmometro Fracionário, de sua invenção, e sobre a Lei Nova do Ensino Infantil, o que lhe valeu o título de primeiro reformador do ensino publico e particular no Brasil. Em 1889, obteve a medalha de ouro na Exposição Internacional de Paris, onde exibiu trabalhos escolares, obras didáticas e inventos seus, entre os quais os *aparelhos: cosmográfico, escolar múltiplo* e o

fracciometro ou contador mecânico de operações sobre quebrados; tendo ainda representado o Brasil no *Congresso dos Americanistas*.

Alguns dos presidentes de província encomendaram-lhe, muitas vezes, planos de reforma da instrução pública. Integrou também comissão nomeada pelo Barão de Mamoré para reformar o ensino na Corte Imperial. O governo de Pedro II, como reconhecimento a seus serviços prestados à instrução popular brasileira, agraciou-o com o *Hábito da Ordem de Cristo* e a *Comenda da Imperial Ordem da Rosa*; e Sua Santidade o Papa Pio IX conferiu-lhe o grau de *Comendador da Ordem de São Gregório Magno*, de Roma.

Como brasileiro ilustre, instruiu e educou gratuitamente centenas de estudantes pobres; abriu vários cursos gratuitos pelo seu novo método denominado *Leitura Universal*, de incontestável vantagem, muitos freqüentados também por soldados e marinheiros. Dava, então, aulas no Quartel General, que foram assistidas, muitas vezes, pelo Imperador e pelo Ministro Alfredo Chaves, que não lhe poupavam elogios. Considerava o analfabetismo como o maior flagelo do País, conseguindo, no mínimo espaço de tempo, que os adultos aprendessem a ler pelo seu referido método. Foi um dos primeiros a chamar a atenção do Governo para a educação das pessoas com deficiência e a criação de uma Cadeira *Linguagem Articulada* para os surdos-mudos, enquanto, no Brasil, vigorava o método da linguagem articulada, do abade L'Épée. Abominava a escravidão. O Programa do Gymnasio Bahiano (1858), no seu artigo XXIII reza *Diretor do Gymnasio pretende que os alunos sejam servidos unicamente por homens livres*. (Alves, 2000, p. 30).

2. Abílio e a responsabilidade pelo ensino público na Bahia

Logo ao ser nomeado Diretor Geral da Instrução Pública da Província da Bahia, cargo que exerceu por dois anos, emitiu circular ao corpo docente, propondo substituir o terror pelo amor e os castigos, pelos conselhos. Isaias Alves (*opus cit.*) relata ter sido, esta circular, longa e eloqüente, e como ele só conseguiu acesso a ela em inglês, traduziu-a para o português.

O seu projeto de ação, como Diretor de Instrução Pública, incluía: a melhoria das condições de trabalho do corpo docente (da remuneração, criação do Montepio, participação no Conselho de Instrução); sistema de prêmios e penalidades; instalação de biblioteca especial para professores; e distribuição gratuita de periódicos de educação, visto que os poucos salários dos professores não possibilitavam a aquisição.

Constatando que suas idéias não eram compreendidas, nem executadas, resolveu pedir exoneração do referido cargo de diretor e abrir um grande

estabelecimento de ensino, para que tivesse a possibilidade de pôr em prática o seu projeto pedagógico. No entendimento de Isaias Alves (*op cit*), a campanha de abolição de castigos físicos na escola talvez tenha sido a causa maior da oposição a Abílio C. Borges.

3. Colégios fundados por Abílio César Borges

Em 3 de fevereiro de 1858, foi inaugurado o *Gymnasio Bahiano*, fundamentado em nova concepção de ensino, baseada no diálogo com os estudantes e na abolição do castigo físico, o que era completamente inédito. Foi instalado em uma casa familiar. No ano seguinte, precisou ser transferido para uma chácara, obtendo tanto sucesso que, logo depois, para instalações bem mais amplas, o *Solar dos Barris*, no bairro de igual denominação. Desfazendo-se do *Gymnasio Bahiano*, em 1871, estabeleceu-se no Rio de Janeiro, fundando uma escola modelo a qual deu o nome de Colégio Abílio, no bairro de Laranjeiras (1877). Posteriormente, vendeu esta escola e inaugurou o Colégio Novo Abílio, no bairro de Botafogo e, mais tarde, outro colégio em Barbacena, Estado de Minas Gerais. Ampliou, assim, sua atuação a nível nacional, ou mais que isso, visto ter alcançado renome internacional.

Souza Alves (1925) afirma que, no plano educativo, Abílio César Borges dividia o então curso primário em três anos. De início, os alunos adquiriam idéias gerais sobre os vários assuntos, que, nos anos seguintes vinham a aprofundar. Terminado o ensino elementar, os meninos tinham noções de recitação, escrita, doutrina cristã, aritmética, sistema métrico, desenho linear, história sagrada, geografia geral, história e geografia do Brasil, da cosmografia, além de rudimentos de ciências naturais, de filosofia de canto e de ginástica.

Segundo essa autora, *não havia, no Gymnasio Bahiano, "a preocupação da aprendizagem a vapor; ali se obedecia ao plano da natureza, que progride sem saltos"* (*op cit*, fl. 48) Nesse colégio, os professores trabalhavam mais que os alunos, pelo que, se não tivessem vocação real para o magistério, não seriam capazes de arcar com os encargos de suas atividades. O sistema de prêmios e recompensas estabelecido nesse colégio dividia-se em prêmios gerais e em especiais. Os primeiros consistiam em livros; e os segundos, em diplomas, medalhas de ouro, de prata e menções honrosas.

No seu plano educativo, Abílio César procurava, acima de tudo, inspirar o amor ao estudo, familiarizando as crianças com todos os conhecimentos e servindo-se das Lições de Coisas para desenvolver-lhes as aptidões naturais, de acordo com as demais capacidades intelectuais. As explicações eram claras, acessíveis às crianças que, compreendendo-as, sem perceber, delas se apropriavam. Os conhecimentos deveriam ser adquiridos em alguns meses,

sem constrangimento ou dissabor, nem pressão. Chegou, inclusive, a instituir saraus literários, com a presença de pais e alunos, estimulando a produção precoce. (Nunes, 1997). Entendia, também, ser ideal compor as classes de acordo com os tipos psicológicos das crianças. Segundo Isaias Alves (op cit), estes se referiam a uma modalidade preferencial de percepção sensorial - tipo auditivo ou visual, conforme tenha mais facilidade de apreender um ou outro modo de estimulação. Todas essas concepções estão sintetizadas no livro intitulado *A Lei Nova do Ensino Infantil*, publicado em Bruxelas no ano de 1884, cujos principais tópicos são: exclusão absoluta dos castigos físicos e dos prêmios escolares, das lições teóricas de moral.

Abílio acreditou e trabalhou por um ensino em que o educando tivesse parte ativa no processo de conhecimento, buscando envolvê-lo em atividades práticas que implicavam em contato direto com o material a ser trabalhado. Acreditava na importância de ensinar as línguas vivas, por seu ensino direto, pela racionalidade dos programas didáticos, contra o ensino direto de regras de moral e, no curso secundário, soube compreender que os estudos da língua nacional, da matemática e da história deviam constituir o seu núcleo fundamental.

4. A tecnologia de ensino

Para evidenciar a preocupação de Abílio com o processo ensino-aprendizagem, foram escolhidos o Método Macahubas de alfabetização e o Aparelho Escolar Múltiplo. Quanto ao Método Macahubas de Alfabetização, este era baseado na silabação, procurando criar condições para que os alunos assimilem o sentido dos vocábulos enquanto adquirem o som da palavra, trabalhando, assim, a adaptação fisiológica dos órgãos vocais.

5. Aparelho escolar múltiplo

Relata Borges que, após fundar o Gymnasio Bahiano e acompanhando o ensino das diversas disciplinas, começou a refletir sobre a *ruindade* do método utilizado para ensinar aritmética e a procurar formas de melhorá-lo. Ressalta que as pessoas que estudam aritmética nas escolas devem reaprendê-la por iniciativa própria. Por isso, os professores devem utilizar o método da indução analítica – isto é, ensinando as regras pelos exemplos.

Em visita à Europa, observou a utilização do contador mecânico e de volta ao Brasil, não só mandou construir um deles, para uso no seu colégio, como desenvolveu e construiu o aritmometro fracionário, obedecendo aos seguintes princípios: As primeiras lições de frações devem ser exclusivamente orais e

dadas com objetos visíveis e tangíveis; não começar por exercícios escritos, senão depois de perfeitamente compreendidos em concreto; só depois de perfeitamente familiarizados com as operações mais simples, concretamente, deve-se passar às abstratas e mais complicadas". (Borges, 1884).

Segundo o autor, o procedimento para transmissão dos elementos da ciência do cálculo, devia ser o seguinte: 1º idéia dos números representados por objetos presentes; 2º a concepção dos números aplicados a objetos ausentes; e 3º a concepção dos números sem aplicação a objetos, isto é, abstratamente. (Borges, op cit).

O aparelho, previsto para ser inicialmente apenas um arithmometro fracionário, passou a ser, após a agregação de vários outros componentes, um aparelho denominado por Abílio de Aparelho Escolar Múltiplo, que possibilitava o ensino de frações, sistema métrico decimal, leitura (inclusive para adultos analfabetos), numeração escrita, leitura de pauta musical, cálculo de sólidos geométricos e óptica.

Borges era um dos diretores que, influenciados pela revolução intelectual da Europa e da América, protagonizaram o movimento para a popularização da educação de forma universal com dedicação geral à ciência. E a direção que ele deu à educação foi baseada em formular métodos, com erros e acertos originais e brilhantes, e, sobretudo por ser um apaixonado, em formar homens, dedicando toda a sua vida à infância e adolescência no exercício mais completo que se podia conceber do magistério e da educação.

Deixou uma grande produção escrita: a tese inaugural; relatórios, conjuntos de discursos; dez livros; treze textos didáticos; dois estatutos de suas escolas; uma dissertação; uma conferência; um conjunto de material contra o castigo físico na escola e, finalmente, um conjunto referente à campanha pela melhoria do ensino no Brasil. Este material foi publicado na Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paris, Bruxelas e Antuérpia. Esta atuação reflete a extrema preocupação do prof. Abílio, "o amigo dos meninos", com a criação de meios para facilitar o processo de aprendizagem, atitude que se destaca nos idos do século XIX. Acreditava ele na importância de desenvolver a capacidade de observação das crianças, não lhes impondo a obrigação de aprender, mas sim provocando-lhes o amor pela escola.

"A criança tem uma dignidade que será um dia a dignidade do homem e é necessário engrandecê-la em lugar de a envilecer. A Pedagogia tem por fim cultivar a razão sem martirizar a sensibilidade; e a sua missão é alumiar o espírito com fatos da ciência e confortar o ânimo com os perfumes do amor" Barão de Macahubas (apud Alves, op cit).

Finalizando, salientamos que Abílio está arrolado entre os pioneiros da Psicologia no Brasil, em virtude de sua preocupação com o aluno como um agente ativo do processo ensino-aprendizagem, antecipando, de alguma forma, os importantes trabalhos de alguns teóricos, a exemplo de Jean Piaget.

6. Referências bibliográficas

- Alves, I. (1936) Vida e obra do Barão de Macahubas. *Rio: Edições Infância e Juventude*.
- Alves, L A (org) (2000) *O Ginásio Baiano de Abílio César Borges*: antologia. Salvador: IGHB.
- Borges, A. C. (1884) *Aparelho Escolar Múltiplo* (conferência). Rio. Paço Imperial.
- Campos, RH de F. (org.) (2001) *Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil* - Pioneiros. RJ. Imago/CFP.
- Nunes, A. (1997) Educação na Bahia no século XIX: algumas considerações. *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, 93, 165-203.
- Souza Alves, M. L. (1925) Actuação de Abílio Cessar Borges sobre os processos educativos no Brasil. *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, 50, 43-58.

Enviado em: 09/03/2006 / Aceito em: 09/06/2006

• Registro da nova Diretoria da Associação de Psicologia de São Paulo (antiga Sociedade de Psicologia de São Paulo)

Em conformidade com o art. 1 (item 1) do Estatuto da citada Associação, foi instituída a Assembléia no dia 08/05/2006 para eleger a Diretoria para o biênio 2006 - 2008, sendo eleita a chapa 1, composta dos seguintes membros nas correspondentes funções:

Presidente: Eda Marconi Custódio
Vice-Presidente: Irto de Souza
Secretário Geral: Paulo Francisco de Castro
Secretária Executiva: Lígia Mitsuko Furusawa
Secretária de Publicações: Irai Cristina Boccato Alves
Secretária de Promoções: Simone Ferreira da Silva Domingues
Primeira Tesoureira: Maria Conceição Coropos Uvaldo
Segunda Tesoureira: Anete A. de Souza Farina
Primeira Suplente: Walquíria Fonseca Duarte
Segunda Suplente: Henriette Tognetti Penha Morato
Terceira Suplente: Caioá Geraiges de Lemos
Quarto Suplente: José Tolentino Rosa